

TEMA

Compartilhamento, entre professores, de informações sobre os alunos no início do ano letivo

Desafio: aprimorar a “transferência de conhecimento” sobre os alunos entre os professores no início do ano letivo, deixando de lado estigmatizações.

Objetivo: construir, com os professores, procedimento comum e ético para aprimorar a transmissão de informações sobre os alunos no início de cada ano letivo.

Duração prevista: 2 horas.

Encaminhamentos:

- ▶ solicitar aos professores que se apresentem (caso haja novos);
- ▶ propor um ritual de acolhimento, como a leitura de um belo texto literário ou a realização de uma dinâmica divertida;
- ▶ compartilhar o objetivo da reunião, questionando o que os participantes acham da proposta, se a consideram necessária etc.;
- ▶ informar que, como aquecimento, assistirão a uma cena do filme *Entre os muros da escola* (p. 189) na qual um professor compartilha com outro suas impressões sobre os alunos;
- ▶ exibir o seguinte trecho: 1’14” a 4’24”;
- ▶ pedir que comentem o que observaram;
- ▶ perguntar de que maneira aquela classificação tão simplista pode ajudar o novo professor da turma a se preparar para dar conta dos desafios que o trabalho docente costuma apresentar;
- ▶ propor que reflitam, em duplas, sobre a própria experiência: o que costuma acontecer quando recebem uma informação negativa de outro professor sobre um aluno que ainda não conhecem?; de que modo essas informações

negativas influenciam a maneira como “passam a olhar” para esse aluno?;

- ▶ solicitar às duplas que compartilhem suas conclusões, ressaltando, principalmente, os depoimentos que apontam para a relação entre estigmatização e impossibilidade de o aluno se mostrar de modo diferente para outro professor;
- ▶ lembrar que o papel, a responsabilidade e a missão da escola é ensinar a todos e propor que se organizem em grupos para pensar em procedimentos de transmissão de informações que os apoiem na superação dos desafios inerentes a todos os grupos de alunos e que os ajudem a iniciar a relação com eles de maneira produtiva;
- ▶ registrar na lousa os procedimentos acordados e distribuir as listas das turmas;
- ▶ solicitar à equipe que dê início à nova forma de conhecer os estudantes a partir dos procedimentos acordados.

2. Sugestões de pautas para reuniões com famílias

TEMA

Apoio da família em relação à lição de casa

Desafio: necessidade da escola de apoiar os familiares para que eles participem da aprendizagem dos filhos.

Objetivo: construir, com as famílias, procedimentos que as ajudem a aprimorar a forma como acompanham a lição de casa dos filhos.

Duração prevista: 2 horas.

Preparação antes da reunião: deixar em uma mesa próxima à entrada crachás e canetões para cada participante escrever seu nome, ou garantir a presença de um funcionário para receber os familiares e, caso necessário, escrever seus nomes nos crachás.

Encaminhamentos:

- ▶ dar as boas-vindas a todos, compartilhar o objetivo da reunião e realizar um ritual de acolhimento, como a leitura de um belo texto literário;
- ▶ solicitar aos familiares que se reúnam em quartetos ou quintetos e propor que conversem sobre qual é a importância da lição de casa para a aprendizagem dos alunos;
- ▶ pedir a um participante de cada grupo que faça o registro da discussão, verificando, antecipadamente, se há necessidade de garantir a presença de professores para realizar as anotações;
- ▶ solicitar a uma pessoa de cada grupo que leia o registro, após um tempo de discussão;
- ▶ registrar o que forem relatando em um suporte que todos possam ver;
- ▶ complementar os registros com o que a escola considera importante garantir como informação sobre a importância da lição de casa – por exemplo: projetar trechos do PPP sobre a lição de casa, ler trechos de textos que tratam desse assunto⁴ etc.;
- ▶ combinar que, dada a importância que todos reconhecem na lição de casa, passarão a discutir e acordar quais procedimentos podem ser realizados pelos familiares no sentido de apoiar os filhos na realização dessa atividade;
- ▶ informar que, como aquecimento, assistirão à cena de um filme em que uma família tenta ajudar uma criança na tarefa de casa;

4. Ver sugestões de textos que tratam de lição de casa no “Saiba mais” da página 160.

- ▶ solicitar que observem e, se quiserem, registrem as ações dos familiares;
- ▶ ler a sinopse do documentário *Ser e ter* (p. 191) e exibir o seguinte trecho: 34’09” a 39’40”;
- ▶ propor aos participantes que se reúnam nos mesmos grupos e reflitam sobre quais ações ajudam o menino do filme e quais o atrapalham, e por quê;
- ▶ convidar o primeiro grupo a compartilhar sua discussão;
- ▶ registrar as ações em forma de lista no suporte e discutir quais são adequadas e quais não;
- ▶ pedir aos outros grupos que complementem as listas;
- ▶ solicitar a todos os participantes que contribuam para a complementação da lista das ações adequadas, incentivando, por exemplo, os responsáveis que conseguem apoiar os filhos a compartilhar como o fazem;
- ▶ ressaltar a importância de todos terem ajudado nessa construção coletiva e combinar que essa lista será amplamente divulgada para os familiares.

TEMA

Potencialidades da divulgação, em redes sociais, de questões da escola

Desafio: aprimorar a ética na comunicação entre as famílias a respeito da escola e ampliar/fortalecer os canais para isso.

Objetivos:

- ▶ refletir com os familiares sobre os riscos inerentes à divulgação, em redes sociais, de críticas, acusações e boatos a respeito de professores da escola;
- ▶ construir, coletivamente, procedimentos e canais que fortaleçam a comunicação entre famílias e escola.

Duração prevista: 2 horas.

Preparação antes da reunião: deixar em uma mesa próxima à entrada crachás e canetões para cada participante escrever seu nome, ou garantir a presença de um funcionário para receber os familiares e, caso necessário, escrever seus nomes nos crachás. Servir pipoca durante o filme, como lanche da reunião.

Encaminhamentos:

- ▶ compartilhar com os participantes quanto são salutares e interessantes os grupos organizados pelas famílias em redes sociais e quanto elas podem se ajudar mutuamente em relação a diferentes questões;
- ▶ comentar que esses grupos podem tanto privilegiar ações muito positivas, que beneficiam os alunos, como, infelizmente, potencializar conteúdos destrutivos;
- ▶ perguntar aos familiares o que pensam sobre o assunto e compartilhar o objetivo da reunião;
- ▶ propor o aprofundamento dessa importante reflexão a partir do filme *Aos teus olhos* (p. 189, com duração de 90 minutos);
- ▶ ler a sinopse e combinar que haverá um debate após a exibição;
- ▶ perguntar, ao término do filme, o que os participantes acharam da história, ressaltando que o objetivo não é abrir um julgamento sobre o professor, se o consideram culpado ou não, mas discutir o modo como o assunto, tão sério e extremamente delicado, foi tratado (se necessário, voltar ao objetivo da reunião);
- ▶ acolher os comentários, enfatizando os riscos de julgamentos equivocados, além da exposição de crianças quando as redes sociais envolvem assuntos relacionados aos alunos, professores e/ou demais funcionários de maneira pouco cuidadosa, pouco respeitosa ou antiética;
- ▶ compartilhar que a escola também faz uma autocrítica por considerar que, provavelmente, está falhando em não se abrir mais para escutar as famílias, e que o propósito dessa reunião é também o de investir nesse aprimoramento;

- ▶ propor a formação de duas comissões de familiares e representantes dos funcionários da escola: uma para estudar e propor o aprimoramento da comunicação entre escola e famílias, e outra para estudar e propor uma campanha voltada para a reflexão sobre a ética nas relações em redes sociais;
- ▶ perguntar o que acham das propostas e pensar de que forma os alunos também se beneficiam com elas;
- ▶ escrever os títulos dos temas na lousa e solicitar aos responsáveis que, caso se interessem, se inscrevam;
- ▶ combinar que cada um dos ali presentes convide outra família a também compor as comissões;
- ▶ informar que brevemente eles serão consultados sobre dias e horários para o primeiro encontro das comissões.

3. Sugestão de pauta para reunião com alunos

TEMA

Diálogo da escola com os alunos

Desafio: investir na qualificação do diálogo entre a escola e seus alunos diante da recorrência de problemas disciplinares e de insatisfação dos estudantes, manifestados, por exemplo, por meio de depredações do espaço escolar.

Objetivos:

- ▶ ouvir os alunos sobre como veem a escola e seus sonhos em relação a ela;
- ▶ planejar projetos que potencializem seu protagonismo.

Duração prevista: duas reuniões de 2 horas cada uma.